

CELULOSE É SOLUÇÃO PARA ELIMINAR O PLÁSTICO NA INDÚSTRIA DA BELEZA

Indústrias cosméticas fazem parcerias com empresas do setor de base florestal para inovar com produtos sustentáveis

POR FERNANDA CAPO
Especial para *O Papel*

Com a projeção de atingir cerca de US \$580 bilhões até 2027, crescendo 6% ao ano, segundo dados da consultoria McKinsey, o mercado de beleza é um dos segmentos mais promissores do mundo. Ao mesmo tempo, a indústria global de cosméticos vem passando mudanças significativas nos últimos anos, estimulada por novos públicos e demandas relacionadas ao meio ambiente – como a eliminação do plástico em seus produtos.

A indústria, inclusive, busca se adaptar a novas legislações criadas para esse fim especificamente. A União Europeia, motivada por temas relacionados às mudanças climáticas e impactos ao meio ambiente, tem liderado essas determinações. Dentre a série de medidas tomadas está o banimento de diversos ingredientes prejudiciais tanto à vida humana quanto a todo ecossistema.

Em dezembro de 2023, por exemplo, a Comissão Europeia elaborou o regulamento Omnibus Act VI, que prescreve uma proibição de substâncias chamadas CMR (cancerígenas, mutagênicas ou tóxicas para reprodução).

Também relevante e impactante perante à indústria cosmética foi a regulamentação da Agência Europeia de Produtos Químicos que discorre sobre os microplásticos. Microplásticos são partículas de polímeros sintéticos que possuem um tamanho menor que 5 mm, insolúveis em água, têm degradação muito lenta e estão presentes tanto em embalagens como nas próprias formulações dos produtos.

Segundo Amanda Omodei, diretora de marketing técnico da Focus Química, quando esses polímeros entram em contato com o meio ambiente, além de poluir e provocar esta condição por um período considerável, podem ser ingeridos por organismos vivos, serem encontrados na água potável, no solo, nos alimentos, no corpo humano e, consequentemente, trazer prejuízos à saúde e à natureza.

“A legislação europeia, que costuma ser parâmetro para as legislações de outros países, já proibiu a venda de microplásticos e produtos feitos a partir desse material em todos os países de seu bloco”, pontua Amanda.

Além disso, em janeiro deste ano, foi aprovada pelo Conselho Europeu e pelo Parlamento uma lei que obrigaria

as indústrias de cosméticos a pagar pela despoluição de microplásticos nas águas.

A lei ainda não se encontra em vigor, mas a tendência é que as restrições continuem aumentando nos próximos anos.

A celulose, matéria-prima renovável, seria a solução para os microplásticos?

Seguindo as tendências em tecnologia e sustentabilidade, as empresas têm apresentado inovações, destacando-se com a criação de produtos de beleza sustentáveis à base de celulose como alternativa aos microplásticos.

A Focus Química, distribuidora e importadora de matéria-prima cosmética no Brasil há 15 anos no mercado, se diz preparada e pautada para o fornecimento de produtos sustentáveis. Empresas como a Lessonia, a Tagra, a Kind Beauty and Care e a Biodiversité Couleurs têm investido cada vez mais em pesquisa e desenvolvimento para oferecer produtos com a celulose em sua composição e, portanto, amigáveis para os humanos e o meio ambiente.

Confira os detalhes dos produtos abaixo:

Lessonia

Há dez anos, a empresa francesa Lessonia, representada pela Focus Química no Brasil, criou uma linha de produtos focada no uso do acetato de celulose como matéria-prima chamada CelluloScrub. A linha com produtos 100% biodegradáveis, derivados de madeira de reflorestamento, nasceu para ser uma alternativa a ingredientes como o polietileno, que são feitos de microplásticos.

No momento da criação da CelluloScrub, alguns estados dos Estados Unidos já haviam, inclusive, banido o polietileno.

Embora o Brasil ainda não tenha nenhuma restrição ao uso dos microplásticos, diversos produtos de empresas brasileiras já adotaram o uso desta linha.

Tagra Biotechnologies

Em 2014, um dos maiores *players* de cosméticos no Brasil, cliente da Focus Química, solicitou algumas matérias-primas da empresa israelense Tagra para realizar testes em novos produtos.

Produzidos à base de acetato de celulose, chamados Cameleon CelluCaps™, esses produtos são microencapsulados como pigmentos (RND – passíveis de serem rompidos apenas com fricção) e também óleos essenciais.



A Kind Beauty and Care se tornou a primeira da indústria brasileira de cosméticos a utilizar MFC em sua composição

Os microencapsulados atingiram um enorme sucesso, primeiro em sua parceria com a L’Oreal na criação de um BB Cream chamado Nude Magique, que dentro da embalagem era incolor, mas quando friccionado na pele, tornava-se colorido.

Desde então, a Tagra tem trabalhado com diversos outros grandes *players* como a Mary Kay e a Natura&Co aqui no Brasil.

A última novidade da empresa, lançada em 2022, foi a criação da DeeperCaps™, uma nova variação do CelluloScrub™, pigmentos microencapsulados dedicados apenas aos tons da pele preta.

Kind Beauty and Care

Há aproximadamente cinco anos, a fundadora e formuladora da Kind Beauty and Care, Corina Godoy, teve a ideia de criar uma marca que transmitisse bons valores às novas gerações, fosse amiga do meio ambiente e eficaz.

A oportunidade surgiu quando a Klabin abriu um *Pitch Day* para que empresas apresentassem ideias de novos produtos à base de celulose.

Corina apresentou uma linha cosmética feita de celulose microfibrilada (MFC) tendo sido chamada, por unanimidade, pela fabricante de papéis e celulose para realização de uma reunião.

Infelizmente, logo em seguida, a pandemia de Covid-19 chegou ao Brasil e o ingrediente base do álcool em gel ficou escasso, mas foi dessa maneira que a Kind, naquele momento ainda como indústria &Co. Cosméticos, firmou sua primeira parceria com a Klabin, com o objetivo de produzir álcool em gel à base de celulose MFC.

Tendo a primeira parceria sido um sucesso, em setembro de 2022 finalmente surge a marca **Kind Beauty and Care**, trazendo polpas de limpeza facial, sérums e protetores solares com e sem cor, feitos a partir de matérias-primas sustentáveis.

Assim, a empresa se tornou a primeira marca brasileira a utilizar MFC em sua composição, continuando até hoje no desenvolvimento de outros produtos e aprimorando os já existentes junto à Klabin.

Em relação ao aceite e crescimento no mercado de cosméticos brasileiro, a equipe Kind está muito contente. A linha, que faz parte dos produtos clean beauty, tem agradado bastante seus revendedores e clientes.

Apostando em uma linha de alta performance, com uma cara mais jovem e mais colorida, e tendo como principal meio de comunicação com o público a web, a Kind credits seu sucesso ao seu diferencial.

Onde Comprar: site Kind Beauty, Beleza na Web, Época Cosméticos e a loja Soneda, localizada na Avenida Paulista, São Paulo, Capital.

Biodiversité Couleurs

A Biodiversité Couleurs foi criada com a missão de valorizar a natureza na rotina de autocuidado.

Foram 12 anos de pesquisa e desenvolvimento para chegar à fórmula inovadora e totalmente natural que preserva animais e até insetos. Foi durante as pesquisas que a ideia de substituir o plástico por celulose na composição de todos os seus produtos ocorreu.

Para isso, os pigmentos são extraídos de forma sustentável da casca do rabanete, das frutas de outras matérias-primas naturais.

Em reconhecimento a todo o esforço e empenho da Biodiversité, em desenvolver produtos de qualidade sem risco à saúde e ao planeta, que as inovações de suas fórmulas renderam dois prêmios da Financiadora de Estudos e Projetos (Finesp), uma empresa pública do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), o que trouxe credibilidade e abriu as portas da empresa para o mercado.

DIVULGAÇÃO



Produtos da Biodiversité Couleurs

Todos os seus produtos são associados à ciência da dermatologia, assim, além de servir ao seu propósito, também tratam a pele.

Hoje, os produtos mais vendidos são a base em stick feita a partir de extrato de trigo e o batom B Rouge que conta com pigmento extraído da casca do rabanete.

Produtos da Biodiversité Couleurs têm seus pigmentos extraídos de forma sustentável da casca do rabanete, das frutas de outras matérias-primas naturais.

“O aceite dos produtos pelo mercado tem sido excelente, tanto que hoje a empresa já tem projetos para a internacionalização da marca”, diz Joyce Quenca, Cofundadora e diretora de pesquisa e desenvolvimento da Biodiversité Couleurs.

Já sobre a forma mais eficaz para conscientizar a geração atual e a que está por vir quanto à importância da sustentabilidade no mundo dos cosméticos, a executiva afirma que todas as escolhas são importantes quando o assunto é o meio ambiente.

“Não basta ser vegano e usar uma maquiagem que polui o planeta. É necessário lembrar que cada um de nós é responsável por preservar o ecossistema para as futuras gerações. Por isso, acreditamos que a tecnologia Plant Based não é só uma escolha e sim um estilo de vida”, conclui Joyce.

Onde comprar: através do site da empresa: <https://www.biodiversitecouleurs.com.br/>

Garanta a Precisão e Qualidade na Rastreabilidade do Setor de Celulose, Papel e Tissue.



A **Betim Coding** é sua escolha confiável para garantir a precisão das informações ao marcar e imprimir em fardos de celulose, bobinas de papel e produtos de tissue.

Com mais de três décadas de experiência, somos especialistas em atender às necessidades de marcação e impressão nas linhas produtivas de enfardamento e acabamento do segmento de celulose e papel.



Impressora Industrial

Z640 Plus e-Jet



Distribuidor oficial no Brasil:

KOENIG & BAUER



Saiba mais em +55 (31) 98802-3194 ou acesse betimcoding.com.br

contato@betimcoding.com.br

in [betim-coding](https://www.linkedin.com/company/betim-coding)



Associado